Aveiro, 10 de Maio de 1985 — Ano XXXI — N.º 1371

Litoral

PREÇO AVULSO: 20$00

Director, editor e proprietário: David Cristo — Directores adjuntos: Amaro Neves e Armando França — Redacção e Administração: Rua Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) — Composto e impresso na «TIPAVE» — Tipografia de Aveiro, L.da — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telef. 27157)

MANUEL BOIA

UM BONITO CENTENÁRIO

EIS-NOS chegados ao número cem das «Achegas para a Historiografia Aveirense», escritas sempre com tanta sensibilidade pelo meu bom Amigo, personalidade querida dos Aveirenses, Sr. João Evangelista de Campos.

Foi, certamente, com forte emoção, que, para o lermos agora, relatou acontecimentos de antanho, ricos de significado e deleite dos homens da sua geração. Mas, aos olhos dos jovens de hoje — grupo onde me dou por muito feliz... — é igualmente um prazer saborear as emoções então vividas, as gratas recordações, eivadas de saudades para toda a vida, os deslumbrantes «bons tempos» que criam fascínio.

Chegar ao bonito número de uma centena de textos, escritos com expressiva naturalidade, com extensa variedade de temas, com valioso pormenor e rara fidelidade às origens, obriga a um grande esforço de memória, tanto mais agravado, constantemente, por se entusiasmar com o relato de uma parti-

Continua na página 3

O próximo domingo, 12, Feriado Municipal e dia de Santa Joana, integra, como principal número, o programa das Festas da Cidade, de que damos completa notícia em página interior.

ORLANDO DE OLIVEIRA

CHAMA DO DISTRITO

NO Mosteiro da Batalha acende-se todos os anos uma chama votiva que em boa hora se designou como a «Chama da Pátria». É manifestação séria de nobres sentimentos que nunca morrerão por mais adversas que sejam as circunstâncias e por mais fantasiosos que sejam os pensares dos humanoides que fazem a História.

Dentro das Pátrias há as Pátrias grandes — os Países — e as de menor dimensão, os Distritos. Para estes não têm corrido de feição os ventos políticos e administrativos, principalmente porque as nossas maiores cidades — Lisboa, Porto e Coimbra—não se contentam com o poder que já têm nem com as dimensões geográficas em que se exerce a sua influência. Querem ser mais; querem ser maiores!

Não podem conseguir esse desiderato sem ter que invadir a casa vizinha e apropriar-se dos seus tesouros, ainda que estes sejam os de maior estimação familiar e de maior valor.

Há diversas vítimas de atitudes tomadas neste campo e Aveiro (distrito) é uma das que tem maior razão de queixa, entalado como está entre os distritos do Porto e Coimbra.

Sem cerimónia, tanto um como outro pensam em retalhar o Distrito de Aveiro e, se o Porto deseja chamar para si a parte norte, de Castelo de Paiva a Espinho, passando por S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra, não é menos verdade que Coimbra cobiça toda a zona da Bairrada, genuinamente aveirense, com a sua jóia mais valiosa, o Buçaco, Águeda e o próprio concelho de Aveiro.

Isto aconteceu porque o Distrito de Aveiro é valioso — o 3.º do País em muitos e valiosos aspectos — e só se cobiça aquilo que tem valor.

Porque é valioso o nosso Distrito?

«Apenas» porque conta século e meio de história e, ao longo de tantos anos, as suas valorosas gentes têm trabalhado sem desfalecimentos na continuada valorização das suas terras, das suas indústrias, do seu comércio. Todos estes factores são enormes pesos já colocados nos pratos da balança e tudo isto constitui uma força enorme que faz unir os aveirenses do Distrito num clamoroso e unissono protesto contra os esbulhos, as espoliações que nos querem fazer.

Ao jeito de deitar água na fervura, querem abolir a divisão administrativa chamada distrito e inventaram para o efeito uma outra chamada região. Macaquinhos de imitação que sempre fo-

Continua na página 3

SEVERIM MARQUES

Em Eirol
Ameaçado o Património Histórico

TEM estado em exposição, no Centro Social, o projecto de uma pequena maqueta com vista a uma nova igreja. Como não somos técnicos na matéria em causa, não nos podemos pronunciar quanto ao seu faceado ou enquadrado das linhas. Por vezes os muitos cantos, e disso temos exemplos, permitem a infiltração de águas, o que não acontece quando as construções obedecem a linhas mais rectas.

Seja como for, deixamos aqui um alerta ao povo de Eirol no uso da sua sã consciência, brio, e, sobretudo, respeito pelo passado no tocante à preservação da actual matriz, único marco histórico, como farol que aponta a terra, da criação da freguesia, em Dezembro de 1620, então ermida de Santa Eulália, (do domínio do Mosteiro de Grijó, onde os frades aí punham luras) que, após ampliação e alterações ao longo dos séculos, se apresenta humilde e modesta, como humilde e modesto é o seu povo.

Saibamos respeitar e preservar um património histórico da freguesia, desejando que não apareçam como por vezes acontece, coveiros

Continua na página 6

ARCA DE ANTIGUIDADES

HUMBERTO LEITÃO

Resoluções Camarárias

A Câmara Municipal de Aveiro tomou já algumas resoluções tendentes a beneficiar os povos seus administrados. São elas:

● contratou com os fornecedores de carnes verdes a diminuição de 5 rs. no custo do arrátel de vaca, e de 10 rs. no de vitela, do primeiro de Julho por diante; ficando mais os fornecedores obrigados a baixarem o preço estipulado, logo que no mercado tenham igualmente diminuído.

● a reparação de algumas ruas da cidade, que pelo seu estado se tornam de difícil trânsito.

● a demolição, por conta da Câmara, de acordo com a Junta de Paróquia da Senhora da Glória, das ruínas da extinta igreja do Espírito Santo, cedendo à mesma Junta metade do valor líquido do material demolido. Aquela pedra será empregada na construção do edifício do Teatro, cujos alicerces se começam a abrir na segunda-feira, seguindo-se agora lançarem-se os fundamentos da casa, para que Aveiro possa ter uma casa de espectáculos decente e proporcional à sua população. Para a realização destes trabalhos resolveu a Câmara pôr em vigor um acordão, que estatui que todos os habitantes da cidade contribuam com o seu óbulo, a fim de se conseguir, sem muito dispêndio, aquele importante melhoramento. A respectiva Comissão tem contribuido com eficácia para o bom desempenho deste en-

Continua na página 3

Achegas para a

HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

O que contei nas minhas três últimas ACHEGAS e o que, agora, vou contar, é não só do meu conhecimento directo, como também, daquele que adquiri das conversas que, de vez em quando, tinha com o meu falecido Chefe, o Sr. João Pereira Campos.

Foi ele quem me disse que a primeira fábrica de telha do tipo marselha que se montou no país foi a da Cerâmica das Devezas, na Pampilhosa; e, para o fazer, um dos sócios — António de Almeida Costa — foi para Marselha trabalhar, como simples operário, para aprender a arte, desde a escolha e mistura dos barros até ao seu cozimento.

A Cerâmica das Devezas que, então, se dedicava ao fabrico de louça e peças ornamentais em barro branco e olaria de barro vermelho, tinha a sua sede em Vila Nova de Gaia, junto à estação do caminho de ferro.

No período da febre dos negócios que se seguiu à primeira guerra

Continua na página 3

DE ABRIL OS FRUTOS

por Armor Pires Mota

De Abril os frutos são inexactos
e nem o sumo tem a primavera ou canção.

Os cactos
estão sempre as palavras e os actos
e não há sementes em construção.

E o pior é que são balões de feira,
pelos muros, os analfabetos.

E o pior é que não são de carne verdadeira
os soldados insurrectos.

São de chumbo ou trapeira
de olhos vidrados nos tectos.

O poeta, homem da nossa terra, combatente das armas e das palavras, tem vasta obra publicada de que apenas se mencionam Baga-Baga *(prémio Camilo Pessanha, 1968),* Guiné, Sol e Sangue *e ainda* Tarrafo — diário de um soldado, *apreendido pela PIDE em 1965. Recentemente voltou aos balcões das livrarias e ao contacto com o público através da obra* De Abril os Frutos, *edição da Paisagem Editora.*

Cinquenta poemas de sentimento e revolta, combate e esperança, de um homem da palavra e da imagem que não aceita o conformismo como forma de estar na vida.

O DISTRITO DE AVEIRO A CAMINHO DO FUTURO

Continuação do número anterior

Hipótese B

Para a construção efectiva das grandes Regiões Administrativas, têm aparecido orientações e estudos diversos, alguns tão espectaculares como irrealistas. Analisados, com ponderação, fechariam mais o futuro dos povos do que a situação presente...

Ao contrário dos vários esquemas apresentados no chamado «Livro Branco da Regionalização» (de triste memória, pois propunha uma remodelação tão profunda que o nosso Distrito de Aveiro, em qualquer das variantes, desapareceria do mapa sem o menor dos escrúpulos...), em 1982, o então Governador Civil, Dr. Fernando Raimundo Rodrigues, concretizou uma proposta nova, onde se mantinham intactos os limites de três distritos — Aveiro, Viseu e Guarda — para, conjuntamente, formarem uma Região Administrativa única. Salvaguardou, todavia, a localização da capital regional na nossa cidade, por ser a mais industrial, a mais dinâmica e a mais perto do importante ponto que é o nó confluente da via rápida com a auto-estrada, o caminho de ferro e o porto de mar.

Respeitava-se e conservava-se uma aspiração comum dos três blocos,ao manterem, inflexivelmente, os seus limites actuais e avançava-se, com largas vantagens, para uma união administrativa ligando o litoral atlântico à raia de Espanha. Faltava a designação, pormenor a ser bem acautelado, para não parecer existir o predomínio de uma área sobre as outras, antes ajudasse ao funcionamento e aos interesses da instituição criada. E foi quando a minha experiência na matéria me deu a inspiração para cognominá-la de «Região Centro-Norte», nome, pelos vistos bem aceite e que ficou para a história.

Parece-me uma solução na qual o Distrito de Aveiro não corre qualquer perigo. Resultaria mesmo daqui acumular a nossa terra, além da sua acção como capital distrital, com as honrosas funções de capital regional, responsabilidade que a nossa Câmara, com o Dr. Girão Pereira, por certo não enjeitaria. Alguns sacrifícios, iniciais, seriam compensados, pois, com uma redobrada energia, com novas arrancadas praticamente a partir do nada, mas, com amplas perspectivas, iria pôr-se de pé todo um novo edifício da organização administrativa. Como capital regional, Aveiro cumpriria uma missão social, dando e recebendo muitos benefícios e alcançando um prestígio muito importante. E os seus habitantes passariam a viver, talvez, numa cidade ideal...

Esta hipótese, porém, poderia ser, para já, igualmente teórica e a mecanização dos serviços, mesmo com a ajuda da informática, viria a mostrar-se lenta. Alvitro, então, primeiro a introdução de um esquema mais fácil de assimilar e mais próximo do real — o institucionalizar de uma Comissão de Coordenação Centro-Norte, mantendo-se os Governos Civis de Aveiro, Viseu e Guarda com a orgânica actual, passando somente os três distritos a cooperarem através de nova fórmula, estreitando laços e relações entre si.

A futura comunidade regional teria, assim, o caminho facilitado e o diálogo e intercâmbio não terminaria, pelo contrário, antes se ampliariam. Homens dos mais díspares concelhos ganhariam muito em conhecer, directa e regularmente, as virtualidades do povo de Aveiro e a sede da Comissão faria gosto, sem parcialismo, em sublinhar os nossos padrões de civilização e os respectivos índices económicos.

Aveiro, ao assumir a presidência dessa Comissão, saberia conservar a fidelidade aos sentimentos de todos os membros da futura família, mas só ela, com o ânimo próprio que nos distingue, poderá impulsionar, com arrojo e através de constante colaboração, a marcha do desenvolvimento técnico, e simultâneo, dos três distritos e sem que o nosso próprio viver regredisse e passasse a ser mais triste.

Continua na página 6

AS RAIZES DA BATATA PASSAM POR AVEIRO

Reconhecendo a grande importância que a Região de Aveiro assume no abastecimento dos principais mercados consumidores, bem como a dedicação e elevados conhecimentos que os produtos da região põem nesta cultura, o que faz com que se encontrem nesta zona os maiores níveis de produtividade do País, decidiu a Associação Portuguesa de Horticultura realizar bienalmente nesta cidade um Seminário Internacional sobre esta importante cultura, e que este ano terá lugar nos dias 18, 19 e 20 de Junho.

Apesar de ignorada («é o parente pobre da agricultura Portuguesa no que toca à investigação») e caluniada («engorda menos do que uma pêra», garante um nutricionista), mesmo assim, na Beira Litoral a cultura da batata — sustentáculo da nossa dieta alimentar — assume uma importância considerável, produzindo só o Distrito de Aveiro mais de 120 mil toneladas por ano, o que representa mais de 13 por cento do produto agrícola bruto do Distrito.

Dum modo geral, poder-se-á dizer que quem tem terra em Aveiro, planta batata, assentando esta cultura na pequena exploração familiar, dado tratar-se duma cultura muito exigente em mão-de-obra, de ciclo vegetativo curto, permitindo a introdução doutras culturas, logo numa intensificação cultural, o que está de acordo com o funcionamento daquele tipo de explorações.

Esta cultura apresenta ainda a grande vantagem de uma recuperação rápida do investimento nela realizado, receita esta importante para a satisfação das necessidades familiares, a que se junta o grande peso que o autoconsumo deste precioso tubérculo desempenha ao nível da alimentação do agregado familiar do agricultor por ser um alimento plástico e energético, bem equilibrado em sais minerais e valioso pelo contributo em vitaminas.

Com base nalguns dados disponíveis, que consideram os portugueses grandes comedores de batata, há mesmo assim quem afirme que deveremos comer ainda mais batata na próxima década o que significa haver necessidade de aumentar e melhorar a qualidade da produção. A batata, que é a base da dieta alimentar nacional e que segundo nutricionistas «fonte essencial de proteína e vitamina C», pelo que recomendam ainda um aumento de (10%) no consumo nos próximos dez anos, sobretudo «entre as pessoas cujo consumo de leite e citrinos é baixo» fará convergir até Aveiro, alguns dos melhores cientistas nacionais e estrangeiros que discutirão inovações técnicas, que se forem adaptadas à realidade contribuirão certamente para o aumento da produtividade regional.

J. Fernandes da Silva

Programa do Seminário

Embora o programa definitivo esteja ainda a ser ultimado, não temos dúvidas em afirmar que este seminário se apresenta à partida bastante ambicioso. Do seu Programa ressaltam entre outros os seguintes temas:

— Aspectos comunitários da Política de Produção de Batata — Eng. Ramos Rocha.

— A Produção de Batata nos países do Leste Europeu — Dr. Skerhovsky — Polónia.

— A Produção de Batata nos países da Europa Ocidental — Dr. A. Sinclair — Escócia.

— Factores que determinam o preço de custo — Dr. Zachariasse — Holanda.

— A Produção de Batata semente a partir da cultura de neristemas — Dr. Henriksen — Dinamarca.

— Situação da Batata Semente na Europa — Dr. Doughlas Hall — Escócia.

— Situação da Batata semente fora da Europa — Dr. Charlles Bishot — Canadá.

— Custos de produção de Batata nas diferentes regiões produtoras do País.

— Visita a 2 campos onde se encontram 80 variedades de 7 países, orientados pelos Eng.os Téc. J. Fernandes da Silva e A. Carlos Souto.

CORRIGINDO...

Na passada edição de 26 de Abril, na primeira página e sob o título «Um voto — Em curtas palavras» escrevemos por lapso — à 2.ª coluna, 4.ª linha — Campeão das Províncias, quando na verdade deveria ser Campeão do Vouga.

Em 14 de Fevereiro de 1852, conforme já nos foi dado ensejo anotar Manuel Firmino fundou o primeiro periódico tipicamente aveirense — O Campeão do Vouga. Contudo, o jornal encerra em si também, um carácter político; por tal motivo em 1854, o seu fundador por ordem do Governador Civil — viu-se forçado a suspender a publicação do Campeão. Durante o breve período de 3 semanas — 9 a 23 de Agosto — saiu no prelo, em seu lugar, mas com o título «O Aveirense».

Então só mais tarde, em 1859, é que tomou a designação de «O Campeão das Províncias» e assim permaneceu até 26 de Janeiro de 1924.

Corrigido que está, o lapso, resta-nos aguardar a indulgência do saudoso Manuel Firmino de Almeida Maia.

João Loura

ARCA DE ANTIGUIDADES

Continuação da primeira página

cargo, que há muito pesava sobre o Município aveirense.

● resta-nos agora dizer que, segundo informações que nos deu pessoa competente, no respectivo Orçamento foi votada uma verba para a despesa da iluminação da cidade.

● muito mais podia ter feito a Câmara, se os zeladores fiscalizassem, como deviam a entrada do vinho que se consome no Concelho; mas como não é possível que tudo corra conforme os nossos desejos, contentemo-nos com o que está projectado, que, ainda que não satisfaz o público, mas já não é para desprezar.

TUDO ISTO SE PASSOU EM 1857, CONFORME CONSTA DO N.º 530, DE 25 DE JUNHO DAQUELE ANO, DO JORNAL «O Campeão do Vouga», QUE SE PUBLICAVA NESTA CIDADE DUAS VEZES POR SEMANA, ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

— ● —

NOTAS ESCLARECEDORAS —

1) *Igreja do Espírito Santo* — No largo do Espírito Santo (ou largo das 5 bicas), actualmente designado por largo de Luís de Camões, existia a igreja paroquial da Freguesia do Espírito Santo, composta do bairro de Cimo de Vila, como então se chamava à parte da cidade construída fora e ao sul das muralhas, de mais algumas ruas da cidade, e dos lugares de Vilar e S. Bernardo; ora, a parte que esta Freguesia tinha na cidade era a mais pobre, e os habitantes daqueles dois lugares apenas vinham à igreja para cumprir o preceito quaresmal, tendo capelães que lhes diziam missa nos dias santificados nas respectivas capelas, cujo culto e mais despesas de conservação e ornatos eram feitos à custa dos mesmos habitantes; seguia-se daí, que esta igreja fosse das quatro paróquias de Aveiro a mais pobre e a mais mal tratada, carecendo de alfaias e ornamentos. E quando, por ocasião da demolição da igreja de S. Miguel, em 1835, foi erecta em paroquial a do Convento de S. Domingos e reunidas em suma as duas freguesias ao sul do canal da cidade, assim como o foram as freguesias do norte, foi então abandonada a igreja do Espírito Santo, sendo fechada ao culto, e arruinando-se a pouco e pouco, até que em 1857 foi demolida, assim como o Cruzeiro que no largo havia em frente da porta principal, e onde mais tarde foi levantado um chafariz, que ainda agora lá existe.

2) *Teatro Aveirense* — Em 1853, algumas figuras de destaque no meio aveirense, sob o patrocínio da Câmara Municipal, da presidência do Dr. Bento Xavier de Magalhães, tomaram a iniciativa da construção de uma casa destinada a espectáculos na cidade, do futuro Teatro Aveirense. Chegou-se a dar começo às obras em 1857, mas pouco passou dos alicerces; só em 1879 a ideia vingou, com todo o entusiasmo da cidade e o precioso concurso do seu Município, organizando-se uma sociedade por acções, capaz de concluir então as obras do Teatro, ao tempo em completo estado de abandono. Criou-se, assim, a *Sociedade Construtora e Administrativa do Teatro Aveirense*, definitivamente constituída em 1879. Uma parte das acções foi tomada pela Câmara, à conta das despesas feitas com a aquisição do terreno e das obras efectuadas até ao ponto que tinham atingido; as restantes acções, de 5.000 rs., foram em parte tomadas pela população de Aveiro, mais com o carácter de subscrição pública do que com fins especulativos. Entraram, então as obras do Teatro na sua verdadeira fase de adiantamento, e até à conclusão, que se operou em 1881.

3) *Iluminação da cidade* — Segundo parece inaugurou-se em 1844, com 2 lampeões na Porta da Ribeira (perto da actual Ponte-praça). No ano seguinte apareceram mais alguns candeeiros em locais de maior movimento e necessidade. A quantia anual gasta com a iluminação oscilava entre 300 e 400 mil réis. O combustível usado era o azeite. Só em 1869 se verificou a primeira alteração.

Chama do Distrito

Continuação da primeira página

mos, pretendemos seguir o que fizeram os franceses, mas esqueceram-se de que estes criaram circunscrições novas, maiores que os distritos, mas sem exterminarem estes. Note-se bem, não extinguiram os distritos porque não quiseram deixar de prestar justiça e homenagem aos trabalhos e realizações destes. Se quisermos imitar, ponhamos de parte as ideias quezilentas e aproveitemos o bom para corrigir e melhorar e torná-lo ainda melhor e não actuemos com espírito iconoclasta e o objectivo único de nos apropriarmos do que foi criado e acarinhado por outrém.

Os factos aqui referenciados têm provocado largos protestos de muitas vozes aveirenses e viseenses, estes também vítimas das prepotências gisadas. Destaque-se, desde já, o do actual Governador Civil de Aveiro, cuja acção em prol do Distrito tem sido verdadeiramente meritória.

No aspecto geográfico, o Distrito de Aveiro tanto está aberto para o Norte como para o Sul pelas vias rodoviárias de que dispomos; mas há uma via natural que nos une ao nascente e tem sido, desde há muito, um prestimoso elo de ligação entre os distritos de Aveiro e de Viseu, que é o Rio Vouga. Os serviços e benéficos efeitos desse Rio serão dentro em breve ampliados pela construção da Via Rápida Aveiro, Viseu, Guarda, Vilar Formoso.

Há que realçar esta bela realidade e, numa compreensão perfeita disto, a portentosa voz que é o «Comércio do Porto», que, pela mão dos seus colaboradores Daniel Rodrigues e Capitão Joaquim Duarte, organiza, desde há alguns anos, o «Grande Prémio Beira Vouga».

É uma prova velocipédica, bem vista e bem organizada, que percorre, mais uma vez, entre 7 e 12 de Maio (dia de Santa Joana Princesa), as estradas que vão desde a Ria à «Lapinha», nascente do Rio Vouga.

Esta prova traz no seu bojo a aliciante ideia de defender o Distrito, isto é, os Distritos. Merece, pois, o nosso maior carinho e, como ela se vem realizando anualmente desde 1981, mereceu no nosso pensamento a similitude com o «Chama da Pátria».

Daí o chamarmos «Chama do Distrito» a esta prova ciclista, chama-se ela «Grande Prémio Comércio do Porto» ou «Prémio Via Rápida» ou, ainda, «Grande Prémio Beira Vouga».

Oxalá ela, pela sua popularidade e pelos seus méritos, tenha o condão de fazer despertar os governantes e dizer-lhes que NO DISTRITO NÃO SE MEXE».

Orlando de Oliveira

Achegas para a Historiografia Aveirense

Continuação da primeira página

mundial (ou, como, na altura, se chamava, a grande guerra) e porque o senhor Costa estava cansado e doente, transformaram a firma individual numa sociedade anónima, sendo o Capital da nova firma subscrito por vários capitalistas; e, até João Campos — oficial do mesmo ofício, isto é, industrial de barro vermelho — se aventurou a comprar um lote de acções, na convicção em que estava — pelo que conhecia dos progressos da Cerâmica das Devezas — que a nova sociedade iria dar lucros bastante razoáveis e compensadores do capital empregado.

Os administradores (hoje chamam-se gestores) da referida sociedade — que, de cerâmica nada percebiam — modificaram as estruturas existentes, quer as comerciais, quer as industriais (que eles consideravam antiquadas). O escritório, que tinha meia dúzia de funcionários — se tantos — passou a ter uma quantidades de meninas, com várias categorias, que — palavras de João Campos — era um autêntico pombal, no qual as «pombas» esvoaçavam de um lado para o outro, de papéis nas mãos, para passarem o seu tempo, sendo certo que os clientes, para conseguirem resolver qualquer problema, se viam e desejavam pois, naquele pombal, ninguém sabia nada de nada, visto o serviço estar disperso por muita gente; anteriormente, com as estruturas antiquadas, o cliente era atendido, imediatamente e, o assunto que ia tratar, resolvido pelo funcionário que, do caso, tinha conhecimento. Para a parte industrial, contrataram técnicos franceses, a quem chamavam «químicos» que alteraram o sistema de trabalho usado pelos operários portugueses, que era o mesmo que o patrão Costa lhes ensinara e que eles foram aperfeiçoando com a prática adquirida. Esses «químicos» iam dando «em pantana» com uma organização que, até ali, tinha dado rendimentos tão bons que entusiasmaram vários capitalistas a, nela, empregar o seu dinheiro.

Felizmente que a fábrica da Pampilhosa manteve, na parte laboral, a direcção do pessoal português — os químicos não queriam ir viver para tal localidade — e a produzir e a render o necessário para ir aguentando a firma, evitando o afundamento total e rápido da sociedade anónima e permitindo que os accionistas dessa companhia, incluindo os seus gestores, conseguissem vender, por preço ainda que muito inferior ao seu valor nominal, as suas acções, pois a Companhia Cerâmica das Devezas, não só tinha perdido a sua rentabilidade como até, o seu crédito.

Os novos accionistas, pondo de parte os «aperfeiçoamentos» que trouxeram os «químicos» franceses (que atiraram de «pernas para o ar» com uma empresa que era rentável) e, entrando com «dinheiro fresco» conseguiram restabelecer o crédito da mesma e continuar a sua existência, ganhando, então, dinheiro.

E porque foi que António Almeida Costa escolheu a Pampilhosa — no nosso distrito — para montar a sua fábrica, após o seu regresso de França?

É o que vamos ver, em seguida.

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

UM BONITO CENTENÁRIO

Continuação da 1.ª página

cularidade. É que ora nos faz vibrar de orgulho, ora, se é jocosa, nos arrasta para momentos hilariantes, perdendo então o autor, por falta de espaço, a ligação com as palavras iniciais... Mas até essas variações significam efectivas qualidades de historiógrafo!

Para perpetuar o importante acontecimento, estas simples letras seriam um registo que, por muito pobre, o ilustre Aveirense João Evangelista de Campos não merece. Assim, empenho-me publicamente em pedir à Câmara Municipal o compromisso de editar, em breve, as cem «Achegas» coleccionadas — bem como a primeira publicação, sob o título A MINA, e ainda outros pensamentos e reflexões não numerados — associando-se a nossa Autarquia, de uma forma digna e útil, a uma efeméride que honra Aveiro e as tradições do seu passado.

SR. ASSINANTE

Guarde e coleccione «Litoral».

Talvez, mais tarde, disponha, assim, de preciosa fonte de informações sobre a vida de Aveiro e da região.

Programa das Festas da Cidade

DIA 11 (SÁBADO)

14,00 horas — Pavilhão da Escola Preparatória João Afonso — **BADMINTON** — 1.ª Jornada da Torneio Clube dos Galitos.

14,30 horas — Av. Dr. Lourenço Peixinho — Praça da República — **FOLCLORE** — Desfile de todos os Grupos do Concelho, seguido de exibição.

15,00 horas — Pavilhão Gimnodesportivo — **BASQUETEBOL** — 1.ª Jornada do VI Torneio Santa Joana.

15,00 horas — Parque Municipal — **CORRIDA DE GALGOS**, com lebre mecânica.

21,00 horas — Pista de Oliveirinha — **ATLETISMO** — I Torneio Quadrangular Cidade de Aveiro.

21,30 horas — Igreja da Misericórdia — **CONCERTO** — pelo Orfeon Mirobriguense Dámaso Ledesma, de Ciudad Rodrigo.

DIA 12 (FERIADO MUNICIPAL)

9,00 horas — Pavilhão da Escola Preparatória João Afonso — **BADMINTON** — 2.ª Jornada do Torneio Clube dos Galitos.

10,00 horas — **ARRUADA** — Com a participação da Banda Amizade, Banda da Associação Recreativa Eixense, Banda da Senhora do Alamo. Escola de Música da Quinta do Picado, Fanfarra de S. Bernardo e Fanfarra da Costa do Valado.

10,00 horas — Av. Dr. Lourenço Peixinho — **III CORRIDA DOS EMPREGADOS DE MESA E BANDEJA DE AVEIRO.**

10,30 horas — Recinto Municipal de Feiras e Exposições — **COLUMBOFILIA** — Largada de pombos.

12,00 horas — Sé — **MISSA SOLENE EM HONRA DE SANTA JOANA**, com a participação do Orfeon Mirobrigense Dámaso Ledesma.

12,30 horas — Pavilhões do Recinto Municipal de Feiras e Exposições — **CANICULTURA** — III Exposição Canina Nacional de Aveiro.

13,00 horas — Rua Passos Manuel — **INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO DR. ALVARO SAMPAIO.**

15,00 horas — Museu Nacional de Aveiro — **VISITA AO TÚMULO DE SANTA JOANA**, orientada pelo Padre João Gaspar.

15,00 horas — Pavilhão Gimnodesportivo — **BASQUETEBOL** — Finais do VI Torneio Santa Joana.

15,00 horas — Praça da República — **CONCERTO** pela Orquestra Ligeira do Exército.

17,00 horas — Av. Dr. Lourenço Peixinho — **CICLISMO** — chegada da última etapa do «Grande Prémio Beira Vouga».

17,30 horas — Percurso habitual — **PROCISSÃO DE SANTA JOANA.**

DIA 13 (SEGUNDA-FEIRA)

20,30 horas — Anfiteatro III da Universidade — **CINEMA** — «Deus Pátria e Autoridade», de Rui Simões.

DIA 14 (TERÇA-FEIRA)

21,30 horas — Teatro Aveirense — **BAILADO** — Espectáculo com o Ballet Gulbenkian.

DIA 15 (QUARTA-FEIRA)

20,30 horas — Anfiteatro III da Universidade — **CINEMA** — «Conversa Acabada», de J. Botelho; projecção seguida de debate em que participam os Professores Óscar Lopes e Eduardo Prado Coelho.

FESTA A SANTA JOANA

Domingo, dia 12, comemora-se mais um aniversário da morte da Beata Joana Princesa, filha de D. Afonso V.

Das festividades se salientam de manhã a Missa a que presidem os Bispos de Aveiro, D. Manuel Almeida Trindade e D. António Marcelino, seguindo-se romagem ao precioso túmulo da Beata Princesa.

À tarde realizar-se-á a tradicional Procissão cujo itinerário é o seguinte:

Praça do Milenário, Rua de Santa Joana, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Rua de Coimbra, Praça Humberto Delgado, Rua de José Estêvão, Rua de Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Largo de 14 de Julho, Rua Domingos Carrancho, Praça de Melo Freitas.

HOMENAGEM AO DR. ALVARO SAMPAIO

A Câmara de Aveiro leva a efeito no próximo dia 12 de Maio corrente, pelas 13 horas, no Gaveto das ruas Jaime Moniz, Passos de Manuel e Avenida 5 de Outubro, uma homenagem que será prestada ao aveirense Dr. Alvaro Sampaio.

Para que a homenagem traduza, vivamente, o sentimento comunitário, a C. M. de Aveiro convida expressamente todos os antigos alunos daquele ilustre aveirense, a associarem-se à iniciativa da Edilidade.

SESSÃO DE CINEMA NO CINECLUBE

O Cineclube da Casa de Cultura da Juventude de Aveiro (FAOJ), realiza no próximo dia 13 de Maio, pelas 15 horas, uma sessão de cinema com o filme Juiz Fayard «O Xerife». Esta realização integra-se no Ano Internacional da Juventude e os bilhetes serão oferecidos a quem os procurar na Delegação do FAOJ, até ao dia 13.

HOMENAGEM A ARMANDO ANDRADE

Abre amanhã, dia 11, pelas 15 horas, no Museu de Aveiro, uma exposição-homenagem a este grande artista aveirense (natural de S. Vicente de Pereira-Ovar).

Nascido em 19 de Maio de 1908, Armando Andrade desde criança manifestou acentuados dotes artísticos que os mestres da fábrica da Vista Alegre e os professores da Escola Fernando Caldeira (Aveiro) ajudaram a desenvolver.

Nome dos mais cotados entre os escultores cerâmicos, foi-o também na medalhística, na pintura e no desenho, com largas centenas de obras espalhadas por todo o país e muitas no estrangeiro (ao findar a década de 60, estava em Limoges-França). Diversas foram as exposições em que participou, individual e colectivamente. Vários museus contam com representações suas.

A grande maioria da sua obra, porém, anda dispersa na mão de coleccionadores, talvez à espera de melhor ocasião.

A mostra que se abre, agora, no Museu de Aveiro e, mais tarde no Museu de Ovar (de 2 a 15 de Junho), não sendo uma reunião do melhor da sua obra, é no entanto uma mostra do grande talento e criatividade de aproximadamente 65 anos de criação artística. Certamente, uma boa ocasião para, pelo menos, apreciar trabalhos de uma época, quantos ainda em produção nas fábricas por onde, Armando Andrade passou.

A iniciativa é da ADERAV e contará com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, das Faianças Primagera e de outras entidades. A testemunhar esta exposição ficará um catálogo, como homenagem colectiva a um dos nossos mais notáveis artistas e um grande barrista aveirense.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO CALOUSTE GULBENKIAN

Mantêm-se abertas, até ao dia 20 de Maio, as inscrições provisórias ao Conservatório Regional de Aveiro, para o Sector Infantil (3, 4 e 5 anos), Primária (1.º e 2.º anos de escolaridade) e Actividade de Tempos Livres para alunos que frequentam a Escola do Ensino Primário.

VELHOS MESTRES DA PINTURA

Os dinâmicos empresários locais Maria Adelaide e Jaime Borges promovem, nos seus Pavilhões da Quinta de Santo António (Estrada de Tabueira), Esgueira, Aveiro, a «Exposição Velhos Mestres da Pintura», séculos XVII, XVIII e XIX, além de outras antiguidades.

O promissor certame será inaugurado amanhã, dia 11, mantendo-se patente ao público até 28 do corrente, das 15 às 19 e das 21,30 às 23,50 horas.

ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

A Juventude Socialista de Aveiro em colaboração com a Associação Portuguesa de Ecologistas «AMIGOS DA TERRA» (Secretariado de Aveiro), realiza hoje, dia 10 de Maio, pelas 21,30 horas e na sua sede em Aveiro (Rua João Mendonça, 13) um Colóquio Debate sobre os projectos de «LEI QUADRO DO AMBIENTE E DA QUALIDADE DE VIDA», complementado com filmes e aberto a toda a juventude aveirense.

SESSÃO DA CÂMARA

Fábrica Campos

Como é habitual realiza-se à segunda-feira o plenário da vereação camarária.

No passado dia 6, tivemos ensejo de acompanhar parte dos trabalhos, de que destacamos o ponto da agenda referente à Fábrica Campos. No antigo corpo central, em breve promovidos por organismo estatal que ali instalará um centro de formação profissional, vão decorrer obras de recuperação. Apraz-nos registar que foi notório o empenhamento da Edilidade no acompanhar e fiscalizar essas obras, de forma a impedir que se introduzam quaisquer «alterações de fachadas e mesmo nos interiores possíveis, incluindo os próprios fornos, como frisou, atentamente, o Dr. Portugal da Fonseca.

CICLOTURISMO

Integrada nas Comemorações do Cinquentenário do INATEL e na Inauguração do Centro de Férias do Luso, a Delegação do INATEL de Aveiro, em colaboração com a Delegação Distrital da D. G. D., vai levar a efeito no dia 16 de Junho-85, uma prova de Cicloturismo.

A idade mínima para a participação é de 16 anos.

A concentração dos participantes será feita entre as 8 e as 9 horas, no Largo do Mercado (frente ao INATEL).

A prova iniciar-se-á às 9,30 horas.

As inscrições decorrerão até ao próximo dia 11 de Junho de 1985, na Delegação do INATEL — Rua do Mercado, 91 r/c — 3800 AVEIRO.

Para mais informações contactar esta Delegação.

LEO CLUBE DE AVEIRO

Os jovens do Leo Clube de Aveiro, integrando o programa das Festas da Cidade, vão levar a efeito a organização do seu V Rally Papper, cujos lucros reverterão a favor de instituições de solidariedade social de Aveiro.

As inscrições encontram-se abertas na Comissão Municipal de Turismo até ao dia 17.

III CORRIDA DOS EMPREGADOS DE MESA E BANDEJA DE AVEIRO

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Centro, vai levar a efeito, no dia 12 de Maio corrente, às 10 horas, a III Corrida dos Empregados de Mesa e Bandeja de Aveiro. A participação nesta corrida é reservada aos seus associados e integra-se nas Festas da Cidade.

ACAMPAMENTO NACIONAL DE JUVENTUDE «MIRA-85»

No âmbito do Ano Internacional da Juventude vai decorrer na Praia de Mira um acampamento denominado «MIRA-85», que se pretende venha a ser uma jornada de convívio e confraternização entre jovens de vários pontos do país.

Terá lugar de 14 a 21 de Julho e contará com a presença de jovens dos distritos de Bragança, Viana do Castelo, Viseu, Beja, Setúbal, Lisboa, Coimbra, Castelo Branco e Aveiro.

Esta acção será realizada no Parque de Campismo do FAOJ em Mira.

APOIO AOS PEREGRINOS

A Região Militar do Centro, através das suas unidades, está a apoiar dentro das suas possibilidades as Delegações de Coimbra e Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa, a Ordem de Malta e o Santuário de Fátima, na assistência prestada aos peregrinos, desde 3 do corrente, e que se prolongará até 13, nomeadamente, na cedência de material de aquartelamento, barracas de campanha e meios rádio, apoio médico e sanitário.

COMISSÃO DE COMERCIANTES

A Comissão de Comerciantes da Rua de Coimbra e Rua Combatentes da Grande Guerra, sempre atenta aos problemas inerentes àquelas ruas, onde se situam muitos estabelecimentos comerciais, contactou a Câmara Municipal de Aveiro para esta autarquia ajudar a solucionar o problema da degradação dos prédios quase todos situados naquelas artérias, bem como o da má pavimentação daquelas ruas e respectiva iluminação.

Mostrando-se receptiva à solução de tais problemas, a Câmara Municipal deliberou arranjar os pavimentos, reforçar a iluminação pública de tais ruas e, ainda, conceder um subsídio de 200$00 por m2, para arranjo e consumação das fachadas dos prédios e respectivas caleiras em mau estado.

A Comissão de Comerciantes congratula-se pelo interesse manifestado pela autarquia na resolução de tais problemas.

HOMENAGEM AO DR. MOREIRA LOPES

Cidadão íntegro, impoluto, e de formação exemplar, Dr. Fernando Moreira Lopes, médico Pediatra vai ser homenageado nos próximos dias 10 e 11 do corrente. Profissional de reconhecidos méritos, dinâmico, humanista, filantropo que ao longo de 40 anos de actividade se tem dedicado às crianças. Foi o fundador e grande entusiasta do serviço de Pediatria do Hospital Distrital de Aveiro, e organizador de muitas outras iniciativas da especialidade.

A cidade a ele muito deve.

Esta justa e oportuna homenagem é enquadrada nas Jornadas de Perinatologia que ao longo daqueles dois dias se vão realizar no Conservatório Regional de Aveiro.

Para além de muitos dos seus colegas de profissão, personalidades de relevo associar-se-ão a esta prova de respeito como o sr. representante do Ministro da Saúde, Governador Civil de Aveiro, Presidente da Câmara de Aveiro, Presidente da Soc. Ibero-Americana de Pediatria, professores catedráticos e muitos dos seus amigos.

Um jantar encerrará esta homenagem, num dos hotéis da cidade.

ACÇÃO CATÓLICA RURAL

Realiza-se, no dia 2 de Junho próximo, o DIA DO MEIO RURAL, no Santuário de N.ª S.ª do Socorro, em Albergaria-a-Velha.

Este encontro subordinar-se-á à temática O MEIO RURAL — QUE FUTURO?

GOVERNO CIVIL DE AVEIRO

Hoje, dia 10 de Maio, realiza-se em Aveiro, no edifício do Governo Civil, uma reunião de trabalho, com início às 10 horas, sobre os seguintes assuntos:

— PLANOS EMPRESARIAIS DA CP e RN

— QUESTÕES RELACIONADAS COM A JAE

Desta reunião fazem parte alguns membros do Governo e outras individualidades.

CARTAZ DE ESPECTACULOS

TEATRO AVEIRENSE

Sexta-feira, 10 — (21.30 horas)
Sábado, 11 e Domingo, 12 — (15.30 e 21.30 horas).
INDIANA JOMES E O TEMPLO PERDIDO — Um filme colorido de aventuras, de novo em Aveiro. Produzido por Robert Watts, realizado por Steven Spielberg e interpretado por Harrison Ford, Kate Capshaw, Roshan Seth, Philips Stone e Ke Huy Quann. (Para maiores d 12 anos).
Sábado, 11 — (24 horas)
ÁVIDAS DE SEXO — Filme pornográfico (Hard Core), na sessão da Meia-Noite Especial. (Interdito a menores de 18 anos).
Terça-feira, 14 — (21.30 horas)
Espectáculo de «Ballet», pela Companhia Gulbenkian. (Para maiores de 12 anos).
Quinta-feira, 16 — (21.30 horas)
O PADRINHO — Magnífica película, em «Technicolor», do realizador Francis Ford Coppola, com Marlon Brando, Al Pacino, James Coan, Richard Castellano, Robert Duval, Sterling Hayden, John Marley, Richard Conte e Diane Keaton. (Não aconselhável a menores de 18 anos).

CINE-TEATRO AVENIDA

Sexta-feira, 10 — (21.30 horas)
O MUNDO CÃO — O impressionante filme realizado por Gualtério Jacopetti e interpretado por Franco Prosperi e Paolo Cavara. (Para maiores de 18 anos).
Sábado, 11 — (15.30 e 21.30 horas)
AS SERPENTES MALDITAS DO GUNG-FU — Uma película dirigida por Man Wah, com interpretações de Carter Wong e Lily Han. (Interdito a menores de 13 anos).
Domingo, 12 — (15.30 e 21.30 horas)
O REGRESSO DA CAROCHA — Um divertido espectáculo, com os actores Joachim Fuchsberger e Rotber Mark, com novas aventuras do «carocha» DUDU, agora no Algarve e em Lisboa. (Para maiores de 12 anos).
Terça-feira, 14 — (21.30 horas).
OS PRAZERES DE POMPEIA — Película colorida, realizada por Mariano Laurenti e interpretada por Alvaro Vitali, Maria Baxa e Gianfranco D'Angelo. (Não aconselhável a menores de 13 anos).
Quarta-feira, 15 — (21.30 horas)
A ÚLTIMA PERSEGUIÇÃO — Um filme de antecipação, colorido, de Martyn Burke, com Lee Majors, Burges Meredith, Alexandra Stewart e Chris Makepeace. (Não aconselhável a menores de 13 anos).
Quinta-feira, 16 — (21.30 horas)
O LEÃO DO DESERTO — Notável epopeia, em «Eastmancolor» e «Panavision», com Anthony Quinn, Oliver Reed, Irene Papas, Raf Valone e Gastone Moschin. (Interdito a menores de 13 anos).

ESTÚDIO 2002

Sexta-feira, 10 — (16 e 21.45 horas)
VAMOS A ISTO, RAPAZES! — Um novo êxito, em «Technicolor», da famosa dupla Bud Spencer e Terence Hill. (Não aconselhável a menores de 13 anos).
Sábado, 11 e Domingo, 12 — (15 e 21.45 horas)
Segunda-feira, 13 — (16 e 21.45 horas)
STAR 80 — «A TRAGÉDIA» — Película de Bob Fosse, com Mariel Hemingway, Eric Roberts, Cliff Robertson, Carroll Baker, Roger Rees e David Clennon. (Para maiores de 12 anos).
Sábado, 11 e Domingo, 12 — (17.30 horas)
O COMPANHEIRO — Um filme de qualidade, com Tom Courtenay, Albert Finney, Edward Fox, Zena Walker e Eileen Atkins em segunda «matinée». (Para maiores de 12 anos).
Terça-feira, 14 e Quarta-feira, 15 — (16 e 21.45 horas)
OS MISTÉRIOS DA CIDADE MALDITA — Película colorida, de grande «suspense», com Christopher George, Katherine Mac Coll, Janet Agren, e Antonella Interlenghi. (Interdito a menores de 18 anos).
Quinta-feira, 16 — (16 e 21.45 horas)
UM «CHUI» DE BLUE JEANS — Um filme com Thomas Milian, Jack Palance e Rosario Omaggio. (Interdito a menores de 13 anos).

AGRADECIMENTOS

Francisco dos Santos da Benta

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todos quantos o acompanharam à sua última morada ou de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Aveiro, 28 de Abril de 1985

Maria João Sequeira Alvarenga Pinto da Costa

Seus familiares enternecidamente agradecem os sentidos votos de pesar pela morte daquela sua muito querida filha, irmã e parente.

Aveiro, 21-4-85

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

CERTIFICO, para publicação que por escritura de 12 de Abril de 1985, de fls. 15 v.º a 16 v.º, do livro de escrituras diversas N.º 112-C, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade entre Carlos de Jesus Mendes Maia e Dorabela Maria de Jesus da Conceição Mendes Maia, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «DORABELA & CARLOS MENDES MAIA, L.DA», tem a sede na Rua de São Martinho, 96, r/c, desta cidade de Aveiro e durará por tempo indeterminado, contando-se o início das operações sociais a partir de hoje.

2.º A sede poderá ser mudada por simples deliberação da assembleia geral em todos os casos em que a lei o permitir sem outras formalidades.

3.º — O objecto social é a promoção de vendas, marketing e representações e comércio de utilidades domésticas.

4.º — 1 — O capital, integralmente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social, é de 1.500 contos e encontra-se dividido em duas quotas do valor nominal de 750 contos, uma de cada sócio.

2 — Fica prevista a possibilidade de virem a ser exigidas prestações suplementares de capital quando assim for deliberado por unanimidade.

5.º — As cessões de quotas dependem do consentimento de quem mais for sócio.

6.º — 1 — A administração da sociedade e a sua representação ficam afectas apenas à sócia Dorabela Maria, sem caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado, sendo a sua assinatura necessária e suficiente para obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos, designadamente na aquisição e venda de viaturas automóveis.

2 — A sociedade poderá constituir mandatários nos termos do art.º 256 do Código Comercial e os poderes de gerência poderão ser delegados por procuração mesmo a favor de estranhos, livremente.

7.º — Salvo nos casos em que a lei dispõe de forma e prazos diversos, as assembleias gerais são convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 10 dias.

Está conforme ao original.

Aveiro, 15 de Abril de 1985.

A AJUDANTE,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

Litoral, n.º 1371 de 10-5-85

Um grupo de Mamarrosenses vai levar a efeito no próximo dia 12 de Maio 85, uma homenagem ao muito querido e saudoso amigo Dr. Manuel Augusto dos Santos Pato, no 10.º aniversário da sua morte, com o seguinte programa:

Às 16 horas — Missa de Sufrágio na Igreja Paroquial da Mamarrosa, seguindo-se uma visita ao Busto, junto à Casa de Saúde local e romagem ao Cemitério.

A COMISSÃO PROMOTORA,

DISTRITO DE AVEIRO A CAMINHO DO FUTURO

Continuação da página 2

Hipótese C

As ideias, ao conquistarem o espírito na tarefa de construir o melhor, tendo como referência realidades experimentadas, não se devem nem se podem combater, pois quando aplicadas na prática, produzem, por vezes, sistemas muito funcionais, com falhas pouco significativas.

Estas reflexões são para justificar a apresentação de um outro plano no qual o nosso distrito, no seu todo, se juntaria aos milhões de nortenhos que constituem e obtêm benefícios da bem organizada Comissão de Coordenação da Região Norte, sendo já seus activos membros o próprio Porto, Braga, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança, além de sensivelmente metade de Aveiro e parcelas de Viseu e da Guarda.

Trata-se de uma formação bem ordenada, onde, como em tudo, se tem de contar muito com as pessoas, mas não sendo traída a divisão distrital, nem reduzidos os poderes dos Governadores Civis é um esquema ao qual se pode aderir e de muito fácil concretização. De facto, as vias de comunicação da cidade do Porto para o sul já não são precárias como até há poucos anos, tornando-se as possibilidades de assistência, por parte dos serviços da Comissão, aos concelhos meridionais do Distrito de Aveiro bem melhores, graças à eficaz auto-estrada, do que para Trás-os-Montes ou mesmo para o Minho!

Se é uma verdade os concelhos setentrionais sentirem-se seguros com o amparo da Comissão de Coordenação da Região Norte, todos os nossos municípios, entrando nas mesmas circunstâncias, viriam a lucrar com igual estatuto, quer para procurarem, mais facilmente, o remédio para os seus problemas técnicos, quer recorrendo aos serviços da Comissão, quando precisassem de ajuda para o seu desenvolvimento.

Convindo ao Distrito de Aveiro, acima de tudo, uma situação em que seja cumprido o ponto fundamental da indivisibilidade do seu território e respeitada a autoridade do Chefe do Distrito, esta hipótese pode parecer um pouco estranha, mas é uma solução com todo o direito a ser estudada simultaneamente com as duas anteriores.

Não evidenciando grande valor para o futuro da nossa terra, pelo menos não a desvalorizaria, como sucede com a lamentável situação presente. A realidade impõe que todo o Distrito de Aveiro esteja unido e as condições de filiação na Comissão Norte respeitariam essa lei fundamental. Além do mais, a concorrência directa com o Porto e Braga, pelo menos, igualmente ajudaria a nossa própria actividade e a nossa valorização.

E daqui a alguns anos talvez uma Região Norte, autêntica, fosse possível, pois os problemas mais agudos de equilíbrio entre as várias forças, haviam tido ocasião de serem tratados satisfatoriamente, entrando, então, ao dispor dos utentes, serviços de interesse geral mais descentralizados. Mas, em nome de uma boa eficiência, trabalhemos, por enquanto e preferentemente, com Governos Civis e Comissões de Coordenação.

Cont. no próximo número

Em Eirol
Ameaçado o Património

Continuação da página 2

que, por falta de sensibilidade, coração e sentimentos históricos dos seus maiores de antanho, tudo são capazes de enterrar, destruindo.

Felizmente que há espaço suficiente para implantar uma nova igreja, sem que para tal nem sequer faça sombra à «jóia» velhinha que para sempre deverá merecer a reverência dos seus vindouros filhos.

Embora não seja a mesma coisa, assemelha-se nos sentimentos e sensibilidade o que o nosso Bispo, senhor D. Manuel, disse na altura da festa da Páscoa — «... o povo português tem princípios e convicções que devem ser preservados...» e disse mais na homília da celebração de Quinta-Feira Santa, na Sé, «... a humildade é o sentimento da verdade...».

Sejamos, portanto humildes e responsáveis das nossas decisões por vezes impensadas, só por que ouvimos o eco de outras vozes, onde ainda falta a maturação do fruto da sã consciência.

Quedamo-nos, hoje, por aqui repetindo o que tantas vezes temos lido e ouvido «... todo o povo que não preserva o seu património histórico, não é capaz de construir o futuro...».

Para construir tal futuro, teremos de beber nas raízes do passado.

FALECEU ABRANCHES FERRÃO

Fernando Abranches Ferrão, de seu nome, faleceu em Lisboa no passado dia 5 do corrente. Republicano e antifascista, exerceu a advocacia desde 1930.

Foi um dos mais ilustres e brilhantes advogados da sua geração. Membro durante sucessivos anos do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, foi fundador e editor de jornais e publicações do Direito. Publicou palestras, alegações e inúmeros estudos jurídicos. Reorganizou a Revista da Ordem dos Advogados. Foi membro de organizações várias nacionais e internacionais de juristas, bem como de organizações para a Paz. Teve intervenção em importantes processos judiciais, comerciais e políticos.

Foi um persistente anti-salazarista. Fez parte do MUD, tendo tido participação sempre activa nas campanhas a favor da paz e dos Direitos do Homem.

Foi, entre 1937 e 1965, várias vezes preso e encarcerado pela PIDE. Interveio nas campanhas das candidaturas de Norton de Matos em 1948 e Humberto Delgado em 1958.

Após o 25 de Abril tornou-se militante do Partido Socialista. Em 1976 foi mandatário nacional do general Eanes e em 1980 voltou a apoiar a sua candidatura.

O seu falecimento traduz-se no desaparecimento de um verdadeiro lutador republicano, antifascista e democrata de sempre.

FALECEU MOTA PINTO

Na manhã do dia 7 de Maio, morreu vitimado por um enfarte, CARLOS ALBERTO DA MOTA PINTO, de 48 anos de idade, nascido em Pombal, casado e pai de três filhos. Licenciou-se e Doutorou-se em Direito pela Universidade de Coimbra com elevadas e distintas classificações. Foi um brilhante jurista e professor daquela Academia. Social Democrata e membro desde a primeira hora do P S D, desempenhou, nos últimos anos, um relevante papel no P S D e na vida política nacional.

Na Universidade de Coimbra, Mota Pinto granjeou, primeiro como aluno e depois como professor a simpatia e admiração dos seus colegas e alunos. Professor de Direito Civil, foi delegado do Reitor e Vice-Reitor da Academia. Foi ainda, em 1974 eleito membro do Conselho Directivo da Faculdade de Direito e mais tarde Presidente deste orgão. Director da Revista de Direito e Estudos Sociais desde 1965. Publicou inúmeros trabalhos jurídicos e obras de Direito.

Na política foi deputado à Constituinte pelo então PPD, tendo-se tornado, logo em 1975, um destacado dirigente deste partido do qual veio, por dissidências com Sá Carneiro, a demitir-se. Foi ministro do Comércio e Turismo no 2.º Governo Constitucional e primeiro ministro de Dezembro de 1978 a meados de 1979. Fez parte da Comissão Constitucional. Foi mandatário nacional de Soares Carneiro. Em 1983 ascendeu ao lugar de primeiro vice-presidente do Partido Social Democrata e nesse mesmo ano vice primeiro-ministro em acumulação com ministro da Defesa Nacional do 9.º Governo Constitucional.

Carlos Alberto da Mota Pinto, recebeu condecorações várias quer em Portugal, quer no Estrangeiro.

Político de opiniões polémicas e controversas, mas firme, leal e decidido nas suas convicções, o seu inesperado deaparecimento criará, certamente, um vazio no P S D e na Social Democracia Portuguesa.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

A N Ú N C I O

(2.ª Publicação)

Faz-se saber que pelo Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, 2.ª Secção do 1.º Juízo, corre éditos de trinta dias, citando o réu EUGÉNIO EMÍLIO FERREIRA DA COSTA, casado, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua Senhora da Saúde, n.º 175, na Costa Nova do Prado, Gafanha da Encarnação — Ílhavo, para no prazo de vinte dias, findo o dos éditos e a contar da 2.ª e última publicação do presente anúncio, contestar, querendo, a Acção de Separação Litigiosa de Pessoas e Bens, n.º 245/84 que lhe move Maria Elza Santiago Oliveira, residente em Vila Verde, Oliveira do Bairro, comarca de Anadia, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra patente na Secretaria Judicial desta comarca para lhe ser entregue quando procurado, na qual em resumo, pede que seja decretada a Separação Judicial de pessoas e bens entre a autora e o citando.

Aveiro, 17 de Abril de 1985.

O Juiz de Direito,
(José Luís Soares Curado)

(Alberto Nunes Pereira)

Litoral, n.º 1371 de 10-5-85

Continuação da última página

BASQUETEBOL

Amaral (4), Peixinho (6), Jorge Carvalho (2), Pedro Manta (6), Lobo (10), Carlos Jorge (12) e Estima. *Treinador* — Carlos Bio.

Desportivo de Leça — Luciano (8), Paulo (18), Mesquita (9), Adelino (19), Néné (15) e Cruz (6). *Treinador* — Cláudio Gomes.

Resultados parciais — 1.ª parte: 42-37. 2.ª parte: 51-38.

Mesmo actuando, em muitas fases do jogo, apenas a meio-gás, os beiramarenses averbaram uma vitória indiscutível, por margem folgada, não consentindo que os leceiros (muito aguerridos e voluntariosos) repetissem, em Aveiro, uma das suas já habituais surpresas (consinta-se-nos o paradoxo...).

A partida decorreu sempre de modo correcto, sendo a arbitragem de agrado geral.

III DIVISÃO — Fase Final

Resultados da 1.ª jornada

Ac.ª Viseu - Desp. Póvoa	102-64
Guifões - C.P.M.	74-73
GALITOS - Gaia	69-92
ESGUEIRA - Paroquial	63-56

Resultados da 2.ª jornada

Desp. Póvoa - Guifões	78-74
Gaia - Ac.ª Viseu	90-49
C.P.M. - ESGUEIRA	56-66
Paroquial - GALITOS	75-60

AVEIRO

— Distrito em plano de grande evidência

Ventura (todos da Ovarense); Nuno Gonçalves (do Illiabum); e Gildo Cruz (do Sangalhos).

Os resultados gerais do torneio: AVEIRO, 70 — Figueira da Foz, 40. Coimbra, 64 — Leiria, 50. Leiria, 42 — Figueira da Foz, 63. Coimbra, 52 — AVEIRO, 54. E a classificação final: 1.º — AVEIRO. 2.º — Coimbra. 3.º — Figueira da Foz. 4.º — Leiria.

★

Esta mesma equipa constituirá a Selecção AVEIRO-A, presente no VI Torneio Santa Joana, em que também estarão presentes (conforme o LITORAL noticiou, no número de 26 de Abril findo) as Selecções da Madeira, Setúbal, Leiria, Coimbra e AVEIRO-B — a última formada por jovens que poderão, eventualmente, vir a fazer parte da equipa principal, na próxima época, em que vai disputar-se (a nível de selecções) o primeiro Campeonato Nacional de Iniciados.

Os jogadores escolhidos para AVEIRO-B são os seguintes: João José (da Escola Secundária João Afonso); José Pinhal e Gustavo Esteves (ambos do Esgueira); Pedro Sá (do Galitos); Paulo Silva (do Illiabum); Henrique Pereira (do Ginásio de Águeda); Nuno Branco, José Manarte, António José e Augusto Vilela (todos da Ovarense); e Renato Mendes (do Sangalhos).

★

Depois da prova do próximo fim-de-semana, a Selecção de Aveiro tem convites para participar no Torneio «Cidade de Leiria», nos dias 25 e 26 de Maio (com as turmas de Coimbra, Faro e Leiria); e no Torneio «Cidade de Setúbal», no próximo mês de Junho (com equipas representativas de Lisboa, Porto e Setúbal).

Aveiro é, assim, a única selecção a disputar todas as competições — facto deveras significativo e honroso.

★

Nos dias 24, 25 e26 de Maio, possivelmente no Pavilhão do Beira-Mar, terá lugar a fase de apuramento (Zona Norte) do Campeonato Nacional de Juvenis — a disputar entre três equipas nortenhas (da «poule» ainda em curso) e outra insular (dos Açores ou Madeira).

As duas turmas melhor pontuadas passam à final nacional (em conjunto com dois grupos apurados na Zona Sul) — marcada para os dias 8, 9 e 10 de Junho, no Pavilhão de Anadia.

★

No Pavilhão de Ílhavo, em 21, 22 e 23 de Junho, e num esquema idêntico, teremos a fase de apuramento (Zona Norte), do Campeonato Nacional de Juniores — intervindo três clubes nortenhos e um das Ilhas (Açores ou Madeira).

Desconhece-se, no entanto, qual o pavilhão para a derradeira e decisiva «poule», entre os qualificados (dois de cada zona) do Norte e do Sul.

★

Por último, anotamos que também a final da «Taça de Portugal» (equipas seniores/masculinas) deve ter por palco o Pavilhão de Anadia — isto na hipótese de nenhuma das equipas aveirenses ainda em prova vir a qualificar-se para o jogo que decidirá a posse do valioso troféu.

Domínio do Sporting no Prólogo do I GRANDE PRÉMIO "BEIRA-VOUGA"

Perto de quatro dezenas de ciclistas iniciaram, ao fim da tarde de terça-feira, a disputa do *I Grande Prémio «Beira-Vouga» em Bicicleta* — prova que terminará, como oportunamente anunciámos, no próximo domingo, e está integrada no programa das Festas da Cidade.

No prólogo da corrida, uma contra-relógio, por equipas, na extensão de 36 kms., houve um total domínio dos estradistas do Sporting, que ganharam as metas particulares («Crovan» e «Praia da Vagueira», por intermédio de Fernando Fernandes e Marco Chagas, respectivamente) e se classificaram, em bloco, nos melhores lugares da tabela individual, por esta ordem:

1.º — José Xavier. 2.º — Alexandre Ruas. 3.º Fernando Fernandes. 4.º — Carlos Santos. 5.º — Marco Chagas. 6.º — Paulo Ferreira. 7.º — António Pinto. 8.º — António Alves. 9.º — Eduardo Correia. 10.º — Alberto Leal — todos do Sporting, e todos com o mesmo tempo (53 m. 14 s.).

Por equipas, é óbvio que os «leões» alcançaram a posição cimeira da classificação, que ficou assim estabelecida:

1.º — Sporting, 2 h. 39 m. 42 s. 2.º — Bambarralense, 2 h. 39 m. 57 s. 3.º — Boavista, 2 h. 40 m. 12 s. 4.º — Ajacto, 2 h. 40 m. 27 s. 5.º — Vitória de Guimarães, 2 h. 40 m. 42 s. 6.º — Tavira, 2 h. 40 m. 57 s.

Futebol

23. Guarda, 21. ESTARREJA e Marinhense, 20. Benfica de Castelo Branco, 19.

Próxima jornada

União de Coimbra - ESTARREJA, Torriense - RECREIO DE ÁGUEDA, «O Elvas» - Peniche, Sporting da Covilhã - Marinhense, Guarda - Ginásio de Alcobaça, União de Leiria - Benfica de Castelo Branco, Caldas - Estrela de Portalegre e BEIRA-MAR - Mangualde.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 20 DO «TOTOBOLA»

19 de Maio de 1985

1	Vizela — Porto	2
2	Sporting — Boavista	1
3	Penafiel — Benfica	2
4	Farense — Académica	1
5	Salgueiros — Guimarães	1
6	Varzim — Setúbal	X
7	Belenenses — Rio Ave	X
8	Braga — Portimonense	X
9	Feirense — Paços Ferreira	1
10	Tirsense — Aves	X
11	Gil Vicente — Leixões	1
12	Marinhense — Elvas	2
13	Alcobaça — Covilhã	X

Sport Clube Beira-Mar

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 64.º dos Estatutos, convoco todos os Sócios do Sport Clube Beira-Mar a reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, na Sede do Clube, pelas 20,30 horas do dia 17 de Maio de 1985 (SEXTA-FEIRA), com a seguinte Ordem de Trabalho:

a) — Apreciar e votar o Relatório e Contas do ano findo e o competente Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Deliberar acerca de quaisquer assuntos de interesse para o Clube.

De acordo com o § único do Art.º 67.º, não havendo maioria absoluta de Sócios, a mesma funcionará 1 hora depois, com qualquer número.

Aveiro, 03 de Maio de 1985

O Presidente da Assembleia Geral,

a) — Dr. José Girão Pereira

ATLETISMO

III Prémio de Atletismo «DN» / Jovem

litos), 9,6, Manuel Ferreira (Salesianos), Luís Miguel (V. Cambra) e Paulo Matos (Válega). *Comprimento* — José Gouveia (Galitos), 5,32 m. *Peso de 3 kgs.* — Paulo Matos (Válega), 12,71 m. *1.500 metros* — Paulo Gamelas (Cenap), 4.21.4. *3.000 metros-marcha* — Ezequiel Santiago (Cucujães). *80 metros-barreiras* — José Gouveia (Galitos), 10,8 («record» regional). *800 metros* — Paulo Gamelas (Cenap), 2.07.6 («record» regional). *Altura* — Virgílio Lopes («Os Ílhavos»), 1. 48 m. *Arremesso de Bola* — César Campos (Campismo), 55.80 m.

INFANTIS

60 metros — João Lousada (Salesianos), 8,2 («record» regional), Paulo Tavares (Gracc), Francisco Simões (Bairro de Sá) e Rui Pinho (Salesianos). *60 metros-barreiras* — Rui Barros (Azurva), 11,1 («record» regional). *Altura* — Rui Barros (Azurva), 1,46 m. («record» regional). *1.000 metros* — Paulo Tavares (Gracc). 2.59.8 («record» regional). *Comprimento* — João Lousada (Salesianos), 4,69 m. («record» regional).

PROVAS FEMININAS

INICIADAS

80 metros — Margarida Mangerão (Galitos), 11,0. Paula Silva (Lourocoope), Luísa Corredoura (E.P. Vale de Cambra) e Paula Dâmaso (Sanjoanense). *60 metros-barreiras* — Luísa Tavares (Torrão de Lameiro), 11,4. *1.500 metros* — Marina Bastos (Jobra), 4.48,7 («record» regional). *Altura* — Paula Silva (Lourocoope), 1,35 m. *Arremesso de Bola* — Paula Tavares (Válega), 39,15 m. *Comprimento* — Luísa Tavares (Torrão de Lameiro), 4,29 m. *2.000 metros-marcha* — Vera Silva (Válega), 13.05.9 («record» regional). *Peso* — Lurdes Maria (Sanjoanense), 7,34 m. *800 metros* — Marina Bastos (Jobra), 2.26.5.

INFANTIS

60 metros — Ana Costa (E. Sec. Oliveira do Bairro), 8,6 («record regional), Cristina Morujão (E. Sec. Estarreja), Sandra Fontes (E. Sec. Oliveira do Bairro) e Maria Clara (Sanjoanense). *60 metros-barreiras* — Joana Nunes (E. Sec. Esmoriz), 12,6 («record» regional). *Altura* — Natália Raquel (E. Sec. Espinho). 1.15 m. *Comprimento* — Ana Costa (E. Sec. Oliveira do Bairro), 4,30 m. («record» regional). *1.000 metros* — Susana Silva (Válega).

Xadrez de Notícias

Trabalhadores, em ténis de mesa, marcado para 26 de Maio, em S. João da Madeira.

Com apoio da Junta de Freguesia de Aradas, vai disputar-se em Verdemilho, no próximo dia 25, o I Rally Paper «Metanóia» — integrado no Ano Internacional da Juventude.

As inscrições encontram-se abertas na Comissão de Turismo de Aveiro, na Casa Clemente (em Verdemilho) e na Casa Carapinha (em Ílhavo).

IV Caravana Ciclista do Orfeão de Esgueira

entre os 6 e os 80 anos. E será de referir que entre todos os participantes vai ser sorteada, no final de mais esta «caravana», a Taça «Luciano Vasconcelos de Oliveira», instituída em homenagem a este saudoso desportista, recentemente falecido, que foi o principal impulsionador do cicloturismo no «Orfeão de Esgueira», de que era Vice-Presidente da Direcção.

I Torneio Quadrangular «Cidade de Aveiro»

femininos, 1.500 metros/masculinos, Altura/femininos, 800 metros / femininos, Dardo / masculinos, 3.000 metros/masculinos, Estafeta de 4x400 metros/masculinos e Estafeta de 4x100 metros/femininos.

Naturalmente, esta reunião desportiva está a ser aguardada com muito interesse, além do mais porque vão estar presentes, nas quatro equipas, alguns jovens e esperançosos atletas internacionais.

AVEIRO nos 'NACIONAIS'

II DIVISÃO

ZONA NORTE

Resultados da 26.ª jornada

Chaves - Aves 1-0
ESPINHO - Paços Ferreira . 2-2
Fafe - LUSITÂNIA . . . 3-1
FEIRENSE - Leixões . . . 3-0
Gil Vicente - Marco . . . 2-0
Lixa - Famalicão . . . 2-1
Tirsense - Felgueiras . . . 2-2
Valonguense - Sanjoanense . 2-2

Classificação actual

Chaves, 36 pontos. Desportivo das Aves e Paços de Ferrreira, 34. Leixões, 33. Famalicão e ESPINHO, 28. Felgueiras, 26. Gil Vicente, Tirsense, Lixa e Fafe, 25. FEIRENSE, 24. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 23. SANJOANENSE, 18. Marco e Valonguense, 16.

Próxima jornada

Marco - Lixa, Famalicão - Fafe, LUSITÂNIA DE LOUROSA - Valonguense, SANJOANENSE - ESPINHO, Paços de Ferreira - Chaves, Aves - FEIRENSE, Leixões - Tirsense - Felgueiras - Gil Vicente.

ZONA CENTRO

Resultados da 26.ª jornada

RECREIO - Elvas . . . 1-1
Alcobaça - U. Leiria . . . 0-1
Benf.ª C. Branco - Caldas . 1-0
Est. Portalegre - BEIRA-MAR . 2-0
ESTARREJA - Torriense . . 0-0
Mangualde - U. Coimbra . . 1-1
Marinhense - Guarda . . 3-2
Peniche - Covilhã . . . 0-2

Classificação actual

Sporting da Covilhã, 36 pontos. «O Elvas» e União de Leiria, 35. União de Coimbra, 33. BEIRA-MAR, RECREIO DE ÁGUEDA e Estrela de Portalegre, 26. Torriense, 25. Peniche e Ginásio de Alcobaça, 24. Caldas e Mangualde,

Continua na penúltima página

AVANCA — BEIRA-MAR

JOGO FINAL DO CAMPEONATO DE JUNIORES

Depois do jogo-repetição Feirense-União de Lamas (com vitória dos lamacenses, por 2-1), no dia 1, tornou-se necessário disputar uma «finalíssima», entre as turmas do Avanca e do União de Lamas, para se apurar o vencedor da Zona Norte do Campeonato Distrital de Juniores da Associação de Futebol de Aveiro. A partida realizou-se no domingo passado, em Oliveira de Azeméis, tendo o Avanca vencido por 4-2, pelo que se qualificou para o prélio que determinará o campeão distrital, e em que defrontará o «team» do Beira-Mar, vencedor da Zona Sul, na segunda fase da prova, concluída em 27 de Abril.

Para além de indicar o campeão aveirense na categoria, o jogo AVANCA-BEIRA-MAR — marcado pela A. F. de Aveiro para a tarde de amanhã, sábado (16 horas), no Estádio do Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira — reveste-se de outro motivo de grande interesse, já que a turma campeã distrital ascenderá, na próxima época, ao Campeonato Nacional de Juniores.

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

IV Caravana Ciclista do Orfeão de Esgueira

A Secção de Cicloturismo do «Orfeão de Esguira» vai promover, no dia 2 de Junho próximo (um domingo), a sua *IV Caravana Ciclista*, jornada que se iniciará às 8 horas, com concentração junto ao Largo do Cruzeiro.

O percurso, previsto é acessível a ciclistas com idade

Continua na página 7

II Divisão — Zona Norte

GRUPO A

Resultados da 26.ª jornada

Académica - V. da Gama . 80-73
ARCA - Naval 81-89
BEIRA-MAR - D. Leça . 93-75

Resultados da 27.ª jornada

Naval - Académica . . . 75-82
Desp. Leça - ARCA . . . 94-90
V. da Gama - BEIRA-MAR 72-74

Tabela classificativa

	J.	V.	D.	P.
BEIRA-MAR	27	23	4	50
Académica	27	22	5	49
Vasco da Gama	27	19	8	46
Desp. Leça	27	13	14	40
Naval	27	12	15	39
ARCA	27	12	15	39

Próximas jornadas

Sábado, 11 — Académica - Desportivo de Leça, Vasco da Gama - Naval 1.º de Maio, e ARCA/Mimosa - BEIRA-MAR/Cerexport (18 horas). *Domingo, 12* — ARCA/Mimosa - Académica, Desportivo de Leça - Vasco da Gama e BEIRA-MAR/Cerexport - Naval 1.º de Maio (17 horas).

BASQUETEBOL

Beira-Mar, 93 Desp. de Leça, 75

Jogo na tarde de sábado, no Pavilhão do Beira-Mar. Arbitraram os srs. Francisco Ramos e José Carlos, da Comissão Distrital de Aveiro, actuando, na mesa: António Tavares dos Santos (cronometrista), Augusto Reis Lopes (marcador) e Ernesto Coelho Lopes (operador de 30 segundos) — todos de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar — Miller (37), Laurentino (11), Moreira (5), Paulo

Continua na penúltima página

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

AVEIRO DISTRITO EM PLANO GRANDE EVIDÊNCIA

O Departamento de Basquetebol da Associação de Desportos de Aveiro promoveu a realização de uma Conferência de Imprensa, ao fim da tarde da passada sexta-feira, 3 do corrente mês de Maio — a pretexto da realização, nos dias 11 e 12, do VI Torneio de Santa Joana, entre Selecções de Iniciados, e de outras importantes provas do calendário nacional de basquetebol, que vão seguir-se, tendo como palco recintos do nosso Distrito.

A região de Aveiro, em plano de muita saliência, no que concerne aos seus clubes (na categoria de seniores) — já que Sangalhos, Ovarense, Illiabum e Sanjoanense continuarão na I Divisão; o Beira-Mar continua sério candidato a ascender ao escalão superior; o Esgueira prossegue imbatível, na III Divisão, sendo forte aspirante a subir para a II Divisão; e o A.R.C.A. e o Galitos, respectivamente na II e III Divisão, adregaram atingir as derradeiras «poules» —, encontra-se igualmente numa posição de invejável evidência, nos escalões etários mais jovens. Designadamente, no que respeita aos Iniciados, que no passado dia primeiro, ganharam o I Torneio «Câmara Municipal de Coimbra» disputado no Pavilhão dos Olivais da Lusa-Atenas.

Na reunião com os representantes da Comunicação Social, encontravam-se presentes os dirigentes Almeida e Silva, Rufino Maia e Alfredo Vaz Pinto e, também, o Prof. Orlando Simões (Secretário Técnico).

De quanto nos foi dado ter conhecimento, registámos, para os leitores do LITORAL:

A Selecção de Iniciados que actuou em Coimbra integrou os seguintes elementos: José Velhas Silva e Luís Martins (ambos do ARCA); António Coelho e Carlos Naia (ambos do Galitos); José Mendes e João Fernandes (ambos do Esgueira); Filipe Alvelos (do Beira-Mar); Carlos Gomes, Miguel Resende e Rui

Continua na penúltima página

Nas FESTAS da CIDADE de AVEIRO

O programa geral das *Festas da Cidade de Aveiro/85* — a decorrer no período de 4 a 26 de Maio — incluiu variado leque de manifestações desportivas, tendo o LITORAL, logo no número que marcou o seu reaparecimento (n.º 1369, de 26 de Abril), assinalado — em primeira «mão» — alguns desses marcantes acontecimentos. Concretamente, aludimos, ao VI Torneio «Santa Joana», em basquetebol; ao I Grande Prémio Beira-Vouga, em ciclismo; ao Torneio dos «Mártires da Liberdade», em natação; e ao IV Sarau de Ginástica do Beira-Mar.

Na semana finda, voltámos a falar da prova ciclista I Grande Prémio Beira-Vouga, e fizemos referência a povas de automobilismo (I Autocross «Cidade de Aveiro») e a regatas de vela e windsurf (I Troféu «Cidade de Aveiro»), de cuja realização tivemos conhecimento meramente casual, fortuito, uma vez que não conseguimos obter o programa oficial das Festas da Cidade.

Agora, porém, já diante do folheto editado para divulgar o programa definitivo, podemos retirar para este nosso apontamento da página desportiva do LITORAL, mais as seguintes jornadas, no específico campo que directamente nos respeita:

— ATLETISMO: damos devido destaque, nesta edição, ao I Torneio Quadrangular «Cidade de Aveiro» — pois, atempadamente, a Secção de Atletismo do Beira-Mar teve a gentileza (que nos cumpre agradecer) de nos enviar notícia desta sua organização.

— BADMINTON: nos dias 11 (14 horas) e 12 (9 horas), haverá, no Pavilhão da Escola Preparatória João Afonso, as duas jornadas do Torneio do Clube dos Galitos.

— ANDEBOL: no Pavilhão do Beira-Mar, disputa-se o Torneio Festas da Cidade, com os jogos Beira-Mar — Sanjoanense (dia 18, às 17 horas), Quimigal — Beira-Mar (dia 21, às 21.45 horas) e Sanjoanense — Quimigal (dia 25, às 18 horas).

— AUTOMOBILISMO: no sábado, dia 18, início (14.30 horas), do Rally Paper do «Leo Clube de Aveiro».

— CANOAGEM: provas no Canal da Gafanha, no dia 18, a partir das 16 horas.

I TORNEIO QUADRANGULAR «CIDADE DE AVEIRO»

A Secção de Atletismo do Sport Clube Beira Mar organiza, amanhã (sábado), na Pista da Oliveirinha, o I TORNEIO QUADRANGULAR «CIDADE DE AVEIRO» — competição em que colaboram a Associação de Atletismo de Aveiro e a Comissão Distrital de Juízes e em que participam as seguintes equipas: Associação Grundig (de Braga), Clube Independente Inter (do Porto), Clube de Campismo (de S. João da Madeira) e Beira-Mar/Proleite (de Aveiro).

O torneio, integrado no programa geral das Festas da Cidade, terá início às 21,30 horas, estando prevista a realização das seguintes provas (pela ordem indicada):

100 metros/masculinos, Comprimento/masculinos, Peso/femininos, 100 metros/femininos, 400 metros/masculinos, 400 metros/

Continua na penúltima página

III Prémio de Atletismo «DN»/Jovem

Como tivemos ensejo de assinalar, em pequeno «suelto» publicado no número da semana finda, disputaram-se, na Pista da Oliveirinha, no penúltimo fim-de-semana, as provas referentes à eliminatória do Distito de Aveiro do *III Prémio de Atletismo «DN»/Jovem*.

Foram estabelecidas doze novas marcas-«record» regionais, e, no seu conjunto, os resultados do Distrito de Aveiro foram dos melhores de todo o País, pelo que, muito fundamente, se aguarda que os apurados aveirenses venham a alcançar posições de muito relevo nas finais nacionais da competição, marcadas para Lisboa (Estádio Nacional), amanhã (sábado) e no domingo.

Registamos, adiante, os resultados verificados em Aveiro:

PROVAS MASCULINAS

INICIADOS

80 metros — José Gouveia (Ga-

Continua na penúltima página

XADREZ DE NOTÍCIAS

No Campo de Jogos de Azurva, em desafio antecipado da 18.ª jornada do VIII Campeonato de Veteranos do Norte, em futebol, o Beira-Mar derrotou o Limianos, por 5-1, mantendo-se na liderança da prova.

O encontro disputou-se no dia 1 de Maio.

O Clube dos Galitos tem a funcionar, no Rinque do Parque, uma Escola de Patinagem, aos sábados (de tarde) e aos domingos (de manhã).

As inscrições dos interessados na sua frequência devem ser feitas, naquele local e nos dias referidos.

A contar para as subsequentes jornadas do Campeonato Nacional da III Divisão, em basquetebol, as turmas aveirenses disputam os seguintes jogos:

Amanhã (sábado) — ESGUEIRA/Barrocão — Desportivo da Póvoa (21 horas) e C.P.M. — GALITOS (16 horas). *Domingo* — Desportivo da Póvoa — GALITOS (18 horas) e Académica de Viseu — ESGUEIRA/Barrocão (17 horas).

Associando-se às comemorações do 50.º Aniversário do INATEL, a Delegação de Aveiro deste organismo promove, até final do ano de 1985, diversas manifestações culturais, desportivas e sociais.

No campo do Desporto, a primeira das realizações programadas é um Convívio Distrital de Jovens

Continua na penúltima página